ANNO II | Cachoeira, 24 de Dezembro de 1916 | NUMERO 62

Orgão Independente Litterario e Noticioso

O Cachoeirense

Collaboradores diversos

REDACTORES DIVERSOS

Expediente

Assignª. annual—8$000
« semestral—4$000
Secção livre, por linha — $200
Editaes, por linha - $200
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES preços convencionaes
PAGAMENTO ADIANTADO
Toda e qualquer publicação, será paga, sem excepção de pessoas.

NATAL

E' amanhã o dia de Natal. E' amanhã o dia do anniversario do filho, do Carpinteiro José e da Virgem Maria, do Puro que com o seu exemplo, com o seu sangue, com a sua bondade, devia salvar o Genero Humano pervertido, empedernido pelos crimes.

Com Maria brotou a ARVORE DA VIDA: com ella surgiu segunda Eva, annunciada no Eden, como a unica capaz de salvar o mundo do peccado da primeira.

Maria era a aurora, alvirosea, era o crepusculo matutino, nuncio do nascer de Jesus, do sol da Justiça, do regenerador das massas, o saneador dos paues do crime.

A Virgem Maria, para os verdadeiros christãos é a senhora mais pura, a mais bella e a mais perfeita senhora do Universo. Tem mais perfume que as mais perfumosas flores; é mais preciosa que as mais preciosas das perolas, e todas estas bellezas reunidas, muito longe estão de empannar a mais modesta das virtudes suas.

A mãe de Christo é a Consolação, a Luz, a Paz, a Virtude, a Graça, a Saude; é o manancial inexgotavel onde o misero peccador encontra sempre esperança, caridade, fé e justiça. Deste modo é que conhecemos Maria, o sol annunciador da justiça, a mãe de Jesus:

A pequena cidade de Bethlehem, por essa occasião, estava repleta de povo, para o recenceamento do imperio romano, que queria saber com quantos homens podia contar para as futuras guerras. Por isso todos aquelles que vieram dar o seu nome aos emissarios de Cezar Augusto, não puderam encontrar alojamento, porque eram muitos, e a cidade era pequena. Aproveita o Creador, dessa circumstancia para dar cumprimento á prophecia de Michéas:

«E tu, Bethlehem, terra de Judá, não és a menor dentre as principaes cidades da Judéa; porque de ti sahirá o chefe que ha de conduzir Israel meu povo.»

S. José e Maria, tambem para lá foram, obedientes ás ordens de Cezar Procuraram alojamento, e lhes não foi possivel encontrar. A cidade estava repleta. Alojaram-se, portanto numa estribaria, juntos com outros animaes. E nessa noite, quando tudo era silente, quando só talvez campeasse pelo firmamento a lua merenchorea, poetica, qual bola enorme de prata, quando só' as aves agoureiras piavam aqui e alli, espalhando medo no espirito dos credulos que perderam o somno, a estrebaria illuminou-se, e vozes celestes se ouviram, e uma creança de aspecto risonho, um cherubin angelico, alli se viu deitado no capim. A prophecia se tinha realisado: Christo, o redemptor dos homens, o redimidor dos peccados, já se achava no mundo, concebido pela Virgem Maria, o suprasumo do typo de mulher.

Ao nascer do Menino-Deus do Deus homem, a natureza alegrou-se e entrou em festas; e hymnos, bellos foram cantados pelos archanjos do céo. E porque tanta festa?

«Porque o immenso se fez pequenino; o Creador se fez creatura; o verbo se fez carne», e veio junto ao homem, para arrancal-o do lodaçal da miseria, para fazel-o digno da mansão dos justos.

E é por isso, que o dia de Natal, é um dia magestoso; é um dia festejado por toda a christandade, porque é o dia do nascimento do Martyr do Golgotha, d'Aquelle que pelo Genero Humano soffreu tormentos inconcebiveis.

"Gloria a Deus nos altos céos, e na terra paz aos homens de boa vontade".

FAUBER

Napoleão Missionario
Semelhança entre o escolhido e o eleito em politica.

—

D'O Paiz da Luz, bellissimo trabalho mediumnico de Fernando de Lacerda, illustre scientista lusitano, extrahimos alguns brilhantes topicos que tendem a provar que a "guerra", é um mal apparente, é providencialmente destinada ao progresso sobretudo moral da humanidade.

E essa verdade acha-se desde muito tempo sanccionada pela eloquente maxima: «Ha males que vêm para bem».

Eis aqui o que disse espirito de luz:

«A minha acção na terra tem sido apreciada de modos bem diversos e quasi sempre apaixonados.

«Quando alguem consegue sobresahir á craveira normal de homens consegue sempre tambem levantar em torno de si murmurios ou rugidos, dedicações sobrehumanas ou odios eternos. Eu tive de tudo...

Fallando a respeito dos soldados, seus bravos companheiros de armas, assim s'exprime:

«Instrumentos ignorados e anonymos de minha acção, precisam a sua justificação perante a posteridade feita por aquelle que os accionou como grandes massas passivas, mas providenciaes.

«Foram elles que espalharam pelo mundo a semente da liberdade.

«Primeiros da morte eram os obreiros da transformação e do progresso.

«O que é a morte?

«Não ha beneficio algum conquistado pela humanidade que lhe não tenha custado muita luta e muito soffrimento. O beneficio que conquistou pela minha acção foi comparativamente maior do que o mal que eu lhe causei...

«O que é a morte? Um incidente, nada mais.

«Os meus soldados mortos longe da patria não voltavam a resuscitar em França, como criam, mas resuscitavam na grande *Patria Universal*.

«Os homens não nasceram senão para morrer. Felizes daquelles q' morrem bem.

«Morrer por qualquer idéa é morrer bem.

«Eu talvez visse mal quando me suppuz guiado pela ambição. Hoje vejo que não fui mais do que um instrumento de Deus.

"Elle não escolhe os meios de que quer servir-se para realisar o progresso humano.

"Ora é Budha, Confucio, Socrates, Platão ou Christo, ora Annibal, Alexandre, Albuquerque ou eu...

"Nada se faz sem a permissão de Deus.

"Se as guerras não tivessem sua utilidade, Deus não as permittiria.

"Tive a minha missão na terra. Ao inicial-a estava já destinado que havia de ter sua *terminação em Waterloo*.

"Se fosse alem, teria anniquillado a minha obra. Era só necessario sacudir o mundo e fazer ruir pelos alicerces as velhas instituições tirannas e barbaras...

"Quando eu, guiado pela minha enorme ambição, cheguei a crer-me invencivel e invulneravel, reduziu-me de um golpe á mais vencida e miseravel das situações.

"Fazendo anniquilar Cesar, crucificar Christo e aprisionar-me em Santa Helena, Elle foi sempre a Suprema Justiça.

"O que seria o mundo actual se estes tres factos culminantes na humanidade se não tivessem realisado?

«A morte de Cesar poz termo á tyrannia romana; a crucificação de Christo consagrou a redempção humana e tornou imperecedora e indestructivel a sua obra; e o meu anniquilamento radicou a obra a obra emancipadora da revolução...

O medium, julgando notar que o espirito abandonara seu apparelho, interroga-o a respeito dos qualificativos «eleito e escolhido» que julgava ser a mesma coisa, dizendo:

«Estás ainda espirito eleito de Deus para avanço da humanidade?

«Eleito, não, escolhido.

«Não será a mesma coisa?

«Não. Eleito é a escolha predilecta, é a suprema escolha.

«O eleito é sempre o escolhido; mas o escolhido não é eleito.

«O eleito foi o escolhido por Deus para semear o bem pelo bem; o escolhido pode ser para fazer o bem pelo mal.

«O eleito foi Jesus. Eu fui escolhido.

«Aquelle era o dilecto filho d'Elle, o Agnus Dei; o Bom, o Justo, o Divino; eleito para regenerar o homem pela palavra, pela unção, pela bondade.

«Eu fui o soldado, o homem, o valente, para corrigir a sociedade e emancipar os outros homens pela dor, pelo ferro e pelo fogo.

«Comprehendes a differença?...

"Eleito o Christo, o unigenito.

"Escolhidos muitos. E' tão escolhido o autocrata que conduz o povo á libertação pela tyrannia como o tribuno que o conduz pela palavra; o sabio pela sciencia; o poeta pelo verbo; o guerreiro pela espada; emfim o justo pelo exemplo...

"O homem terreno, pelo seu terror á morte e pela sua ingratidão á dor, maldiz-me; o homem eterno, o homem espiritual, bemdiz-me, porque a morte para elle foi um accidente passageiro, necessario, sempre fatal; a dor um acceleramento do seu progresso; e o beneficio foi eterno, indestructivel.

"O escolhido é muitas vezes maldito injustamente; o eleito será sempre bemdito com justiça...

Semelhança entre o escolhido e o eleito em politica.—E' realmente irrisorio o que se passa na terra em relação ao *escolhido* e *eleito* ao menos entre nós, salvo honrosas excepções. A semelhança entre esses termos, ao contrario do q' se passa no espaço é flagrantemente vergonhosa. O candidato escolhido pelo *Directorio central*, quer tenha ou não competencia para occupar o cargo designado, digo, para bem desempenhar o mandato em perspectiva, triumpha de ordinario de qualquer modo já pela cabala e pela fraude eleitoral, já pela intervenção da força armada, já emfim, pela anullação das *authenticas* confiadas á Commissão de poderes do Congresso!...

São abusos inqualificaveis, factos malditos do triste estado de anarchia da sociedade contemporanea e da nossa prematura decadencia moral, contra os quaes deve energica e persistentemente reagir a imprensa independente e patriotica em cumprimento da sua elevada missão.

H. F.

O pulso de um magistrado

O JUIZ DA COMARCA EM FO'CO—O QUE ELLE E' PERTO DE NO'S E LONGE—A CAUSA QUE NOS MOVEU...—OUTRAS NOTAS.

HA occasiões que temos vontade de abandonar a nossa missão de jornalistas, e deixar que os factos escabrosos e dificeis perpassem o nosso ambiente somente atravez dos commentarios ora furiosos, ora chalaceantes do povo, sem que sejamos obrigados a desenrolal-os em todas as suas minudencias. Porque é fastidioso dizer-se de um perverso, a sua perversidade; de um bebedo a sua desenvoltura; de um louco a sua incapacidade intellectual... Comtudo, já que abraçámos esta empreza, que deixaremos só depois de exgotadas as nossas forças, prosigamol-a, contemos, narremos o quasi tudo já sabido dos nossos leitores.

Depois da prisão do professor Raphael de Sant'Anna, homem de posição em o nosso meio social, parece-nos o Dr. Bento Ribeiro da Luz, Juiz de Direito da nossa comarca, orgulhoso de tão vultuosa presa, pretende pairar numa altura que as suas azas não sustentam; pretende elevar-se onde o meio não o supporta; batracchio, tenta alcançar as nuvens...

Oh! manes! que pretenção balofa a desse homemsinho que «olhando para baixo julga-se gigante!»

—Olhe para o céo, magistrado e ver-se-á menor... olhe para no'soutros e verá que é bem menor.

Os fados querem que possuamos sempre desse "genero humano"! Deixal-os em paz!

M

A colonia portugueza desta cidade, em certa occasião que contavamos um facto, zangou-se com o plural de um nosso periodo, devolveu-nos a folha, revoltou-se, finalmente, contra no's, a

despeito de um motivo tão pequeno. Nós nos calámos, não nos zangámos e tratamol-a com a mesma cordealidade de antes, scientes de que um dia nos vingariamos pela bocca de outrem. E foi assim. O Dr. Juiz de Direito vingou-nos, epithetando-a, villipendiando-a, muito mais do que no's o fizemos, e ella não se desabria com elle, como fez comnosco.

Mas como não somos rancorosos, sentimos com ella os insultos lançados pelo magistrado, não já pelo interesse e cunho commercial que ella empresta á nossa cidade, mas, pelas relações com que contamos entre essa porção de bons portuguezes que aqui são domiciliados. Sentimos os vituperios dictados pelo "Dr. Bento, á colonia portugueza daqui, porque tinhamol-o em tão grande conta, como o primeiro bocejo que demos em pequeno.

E entretanto, deviamos ligar-lhe mais ou menos alguma importancia, assim como se liga a uma serpente, porque o microscopico magistrado é perigosissimo. A sua lingua trabalha vertiginosamente, febrilmente, extraordinariamante! De tudo diz mal [excepto de si] daqui para alli. Narra escandalos admiraveis canalhas... Conhece os amores e ligações adulteras de toda Lorena e os descreve nas suas palavras cruas, nas suas verdades nuas.

Para elle é aquella cidade uma aldeia de gatunos que o quer roubar, que o quer matar...

Oh! santo Deus! Como um homem que deve ter censo, austeridade e moral, em cujos hombros pesa um grande encargo, pode formular tanta devassidão acerca do alheio, saber dizer tanta deshonestidade, explanar tantos vocabulos ruborisantes, escaldantes de concupiscencia, como qualquer satyro usual, commum, rafeiro, sem pés caprinos nem cornos. O Dr. Bento assemelha-se a essas mulheres de cortiço que vivem a semear a discordia na visinhança, com os mexericos e leva-e-trazes. Aqui diz elle mal do povo de Lorena; lá, diz mal de no's... Que homem é esse? Será doido ou terá macaquinhos?...

Um homem que trata as nossas professoras de "senhoras sem pudor", ainda na ausencia dellas, é um capacho ou 'mais. Talvez mereça até adjectivos e comparações pessimistas elaborados por Guerra Junqueira, e até de Cambrone.

E' um homem que nenhum qualificativo já o attinge.

E depois que prepara o seu procusthico leito, tem receios de nelle se deitar e pede soccorros ao Estado, dizendo não ter garantias, faz abalar um delegado militar para protegel-o, sem pensar em deitar breques á lingua, sem pensar encartar suas leis absurdas, tal a que quiz por em voga, com respeito a detentos da Cadeia Publica desta cidade.

Como talvez alguem não saiba, contaremos o facto em conciso espaço. O Dr. Bento teve uma altercação com o Dr. Durval Rocha, advogado porque este quiz consultar um seu cliente preso, e aquelle não permittia a sua entrada no recinto das prisões. Eram um vexame ao meritissimo advogado, e por isso soltou-se contra o celeberrimo homem de leis. Este aporveitado, sem razão pediu o soccorro acima já referido.

Não um palhacinho levado de brecha o microscopico juizete? O homemsinho da fitoa não tem cabellinho na venta?

Agora, que cumprimos a nossa missão de reproduzir o que todos sabem com rancor, vamos fazer ponto.

Certos estamos de que elle esbravejará, tentará punir severamente a nossa "audacia", mas será tarde: a sua mascara baqueou. O microscopico juiz ficou nú aos nossos olhos, sobrenadando em nosso juizo com toda a mesquinhez estridula do seu procedimento. E não somos no's so' quem o apreciamos dessa maneira. E' o povo todo revoltado contra a sua baixa tempera; é a colonia portugueza daqui; é toda a nossa redacção.

Legisle, o Dr. Bento, estabeleça novas malhas para nos apanhar, e sempre terá que nos ver sobranceiros, combatendo a mentira, a satyra, o despotismo, porque no's somos tantos...

NUMERO AVULSO DO CACHOEIRENSE, 200 rs.

Gazetilha

A caixa que fornecia agua á nossaSanta Casa recen-construida, como ameaçasse ruir, demoliram-na, salvando assim muito material de importancia nella existente

Por falta de espaço reduzimos hoje o nosso noticiario, pelo que pedimos desculpas.

GREMIO CINEMA

Monumental espectaculo com a exhibição do film sem igual, a ultima palavra em cinematographia

O CIRCO DA MORTE

Concepção gigantesca de soberbo apparato, emocionante e artistico.

CINEMA CACHOEIRA

Hoje, formidavel successo. Espectaculo de despedida da troup de Variedades, dirigida pelo actor formado pela escola dramatica do Rio de Janeiro, A. Sampaio

Alem de um programma cinema-ographico levará no palco a despopilante comedia "Loucas que riem", seguida de outra intitulada "Venturas da Mocidade" alem de um bellissimo acto de variedades.

Hontem, ás 9 horas da manhã, realisou-se o casamento do sr. Saturnino de Souza e Silva com a exma. d. Augusta Lopes dos Santos. Foram padrinhos tanto no civil como no religioso por parte do noivo, o sr. João Thomaz, e por parte da noiva, o sr. Vicente Ferreira Gomes. Foi offerecida uma lauta meza de doces ás pessoas intimas.

O Cinema Cachoeira foi theatro de um novo disturbio promovido pelo sr. Placido de Magalhães, contra o prof. Aurelio Martins. E proliferou a termo de apparecer revolver, que não entrou em acção. Já é demais tantos disturbio naquella casa de diversões.

PERMUTA-SE uma escola de bairro, feminina, ¾ distante de Cachoeira 1 legoa.

Quem desejar, dirija-se a esta redacção.

Em nome da Directoria convido os Snrs. socios do Club União a comparecerem, hoje, ás 2 horas da tarde, na séde social afim de tratarem de assumpto de alta relevancia.

O secretario
J. PALAZZO

De accordo com a Lei nº 1506 de 20 de Outubro do corrente anno, previno aos Srs. Contribuintes dos Impostos de Commercio, Emprezas Industriaes e Sociedades Anonymas, e sobre o Consumo de Aguardente, que vae-se proceder n'esta repartição fiscal, ao lançamento dos referidos impostos.

Do dia 1.o de Janeiro a 31 os Srs. Contribuintes farão suas declarações verbaes ou por escripto relativamente ao novo lançamento que se vae proceder.

Collectoria Estadoal de Cachoeira, 21 de Dezembro de 1916.

O Collector
Casimiro S. Pinto

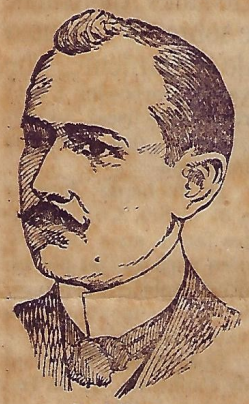
Faço saber a todas as pessoas que pretendam adquirir terrenos para jazigo ou que os tenham por concessão temporaria feito construir, no cemiterio Municipal, que tendo-se enchido a area total do cemiterio, e sendo preciso voltar a começar novamente a ordem de enterramentos, deverão vir á secretaria da Camara legalisar os contratos de posse até 30 de Janeiro vindouro, sem o que não poderão ser considerados os direitos de propriedade.

Cachoeira, 18 de Dezembro de 1916.

Severino Moreira Barboza
Prefeito Municipal

Acha-se entre nós, o distincto pharmaceutico e lente da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, sr. João Gomes Xavier e exma. familia.

Regressou de Apparecida a gentil senhorita Maria Fausta Bennaton que completou este anno o curso da Escola Normal de Guaratinguetá.



DR. J. HARDMAN
Residencia: Parahyba do Norte.
Attesta que tem empregado em sua clinica com magnificos resultados o *Elixir de Nogueira* do Phco Chco. João da Silva Silveira.

Vindos de Guaratinguetá, acham-se tambem entre nós, os seguintes conterraneos: Paulino Vasqnes, Saul de Castro, Lydia de Castro, Adolphina Pinto e Joanna Rossetti, que tambem diplomou-se este anno, por aquella Escola.

Acham-se entre nós a exma. sra. d. Carmen Pinto e seu digno esposo, residentes em Baurú.

VENDEM SE MAPPAS do Brasil, a 8$000, nesta typographia

O Dr. Durval Rocha, teve uma altercação com o Juiz da comarca, na qual teve razão.
(VOZ DO POVO)

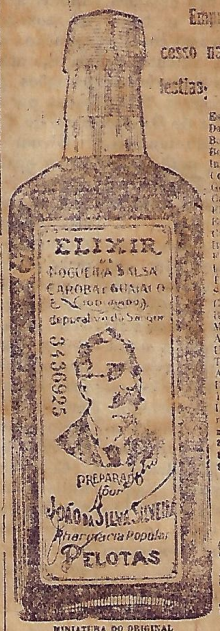
Seu juiz, tenha mais juizo,
Tenha tento...tenha tento...
Que esse seu bem pouco siso
Faz com que todos o tomem
—Não por homem—
Mas por Bento meio 'bento'.

Dictar leis, forjar sentenças,
Fallar sem pesar.--a esmo—
E' de quem soffre as doenças
Perturbadoras do caco...
—Um macaco
Mais tino tem: tem mais,
[mesmo.

G.

Telemaco Muniz: Cirurgião-Dentista
Professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, tem o seu gabinete nesta cidade entre a Pharmacia Xavier e a Padaria Vasques. Trabalha pelos processos mais moderno e a preços modicos. Serviço garantido e perfeito. A's 3as, 5as, e Sabbados do 1/2 dia as 2 1/2
Extracções sem dor
CACHOEIRA o Rua 15 de Novembro

Elixir de Nogueira



Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darturos.
Bambas.
Bouboms.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrheas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Enfejamento das arterias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Ferias das crianças

VÃO SALTANDO E VÃO BRINCANDO
OSTENTANDO A MOCIDADE,
QUE SE SENTE FELIZ, QUANDO
E' DEIXADA EM LIBERDADE.

COMO AVESINHAS EM BANDO,
EM CONSTANTE HILARIDADE,
VÃO ALEGRES COCHICHANDO,
SEGREDINHOS DESSA IDADE;

E, ENTRE ABRAÇOS E CARICIAS
DOS IRMÃOS PEDEM NOTICIAS
E BEIJANDO VÃO OS PAIS...

SÃO POEMAS DE DELICIAS,
EPOPEIAS DE BLANDICIAS
QUE SE VÃO E NÃO VEM MAIS.

Areias, 15 de Dezembro de 1916.

J. C.

Dr. L. Querido
DENTISTA NORTE - AMERICANO

Ex-assistente do Dr. Witt Gritman da Universidade de Pennssylvania.

Diplomado pela America do Norte e Brazil; com cinco annos de pratica nesse Paiz, em Universidade e Gabinete Norte-Americano.

Seus trabalhos são garantidos com «garantia» impressa e assignada mencionando prazo da garantia.

Sò attende clientes com hora marcada, não trabalhando menos de meia hora em cada bocca.

R. Dr. MARTINIANO, 7
GUARATINGUETÀ

Telephones: — *Bragantina n. 31 e N. S Apparecida n. 44*

Sempre curando!

Attesto como dever de gratidão, que soffrendo de umas dores rheumaticas, por tempo de 4 annos e 6 mezes, acho-me hoje radicalmente curado graças ao "Elixir de Nogueira", do distincto Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Bello Campo, Conquista (Bahia), 27 de Setsmbro de 1911.
João Macario Sousa Galvão

Casa Matriz: PELOTAS [Rio Grande do Sul]
Casa Filial e Deposito Geral: RIO DE JANEIRO.
Vende-se em todas as pharmacias